



Multiner tem EBITDA positivo no 1T15

Rio de Janeiro (RJ), 15 de maio de 2015 – A Multiner S.A, uma empresa de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica e com participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades civis ou comerciais no setor de energia, anuncia os resultados financeiros relativos ao 1T15. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada e de acordo com os princípios e práticas contábeis adotadas no Brasil. Os valores são expressos em reais (R\$), exceto quando indicado de modo diferente.

DESTAQUES:

- EBITDA positivo de R\$ 11.400 milhões no 1T15.
- A Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 13,5 milhões no 1T15. No mesmo período do ano anterior, a empresa havia apresentado um prejuízo de R\$ 39,6 milhões.
- A receita líquida de vendas no 1T15 totalizou R\$ 12,1 milhões, -4,8% abaixo do reportado no mesmo período do ano anterior..
- No 1T15, a geração de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 319,69 MWmed. Do total gerado, a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) foi responsável por gerar 129,43 MWmed e UTE Cristiano Rocha (RAESA) por 190,16 MWmed.

Resumo dos Principais Indicadores

Multiner S.A. - Consolidado			
(Valores em R\$ mil)	1T14	1T15	Variação %
Receita líquida de vendas	12.817	12.199	-4,8%
Custo das Vendas	(3.533)	(4.159)	17,7%
Lucro Bruto	9.284	8.040	-13,4%
Margem Bruta (%)	72%	66%	-6 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(6.683)	(6.792)	1,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(31.388)	(816)	-97,4%
Resultado Financeiro	(3.401)	(4.843)	42,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.334)	(10.302)	23,6%
Imposto de Renda e CSLL Correntes	-	-	n.a
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	898	1.120	24,7%
Lucro/ Prejuízo do exercício	(39.624)	(13.593)	-65,7%
EBITDA	(18.662)	11.400	n.a
Margem EBITDA	-146%	57%	n.a

1T15

Relações com Investidores

Roseane Santos
Diretora de RI

Marcelo Patrício Costa
Diretor Financeiro

Carlos Eduardo Gadelha
Analista de RI

Rosane A. G. Oliveira
Gerente de Contabilidade

ri@multiner.com.br
Tel.: (21) 2272-5548

Visite nosso site
www.multiner.com.br

Assessoria de Imprensa
Insight Comunicação
Contato: Vânia Santos
Tel: (21) 2509-5399



MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

CONSUMO DE ELETRICIDADE RECUA 0,6% NO 1º TRIMESTRE

O consumo de energia elétrica no 1º trimestre de 2015 apresentou decréscimo de 0,6% em relação ao mesmo período de 2014, atingindo 121.057 GWh. Trata-se da segunda queda registrada em um primeiro trimestre desde 2005, início do acompanhamento do mercado de energia pela EPE. A outra (-2,7%), aconteceu em 2009, reflexo da crise internacional.

De fato, o 1º trimestre deu uma amostra de como se comportará a economia em 2015. Em relação ao mercado de trabalho, dados do CAGED registraram o fechamento de 50,35 mil empregos formais no período, resultado muito aquém de 2014, quando foram abertos 344,98 mil empregos com carteira assinada. A PNAD Contínua, publicada pelo IBGE em março, reforça a moderação no mercado de trabalho, ao registrar aumento da desocupação para 7,4% no trimestre móvel fechado em fevereiro e menor progresso no rendimento médio real.

O setor da construção civil parece estar em uma tendência negativa, em função da necessidade de ajuste dos estoques residenciais e comerciais neste ano, além de uma desaceleração em obras públicas por conta do ajuste fiscal e da paralisação de investimentos em alguns setores. Segundo estatísticas da ABRAMAT, a venda de materiais de construção apresentou retração de 8,8% no 1º trimestre.

Fonte: Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

DESEMPENHO OPERACIONAL

Parque Gerador

A Multiner S.A. atualmente possui um parque gerador composto por 02 usinas operacionais (Parque Eólico Alegria e Usina Termelétrica Cristiano Rocha - RAESA). O Parque Eólico Alegria é comercialmente explorado por meio de parcerias com outras empresas (a 'SOG Óleo e Gás S.A.' e a 'Estelar Engenheiros Associados Ltda').

Parque Gerador da Multiner em 31/03/2015

Usina	Participação (%)	Localização	Capacidade Instalada (MW)	Data de Vencimento do termo original da Autorização
Eólica				
New Energy Options Geração de Energia S.A. (NEO - Parque Alegria) *	80%	Guamaré/RN	151,8	12/2031
Total de fonte eólica			151,8	
Termelétrica				
Rio Amazonas Energia S.A (RAESA - Cristiano Rocha)	99%	Manaus/AM	85,0	10/2025
Total de fonte termoeletrica			85,0	
Total			236,8	

(*) Parque Eólico composto por 02 usinas

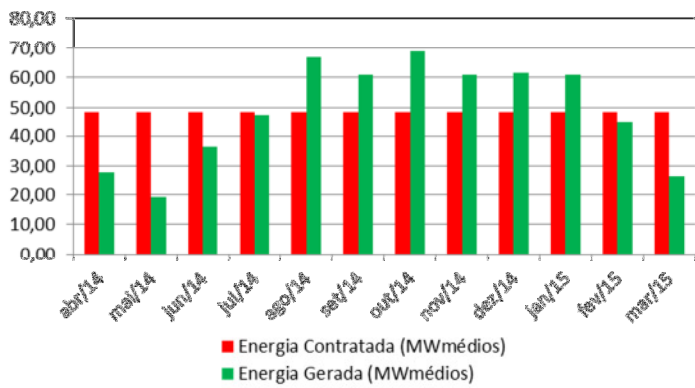


Produção/ Geração

No 1T15, a geração de energia elétrica nas usinas operadas pela Multiner foi de 107,53 MW médios. Do total gerado, a UEE Parque Alegria (Alegria I e II) foi responsável por gerar 44,13 MW médios e a UTE Cristiano Rocha (RAESA) por 63,40 MW médios.

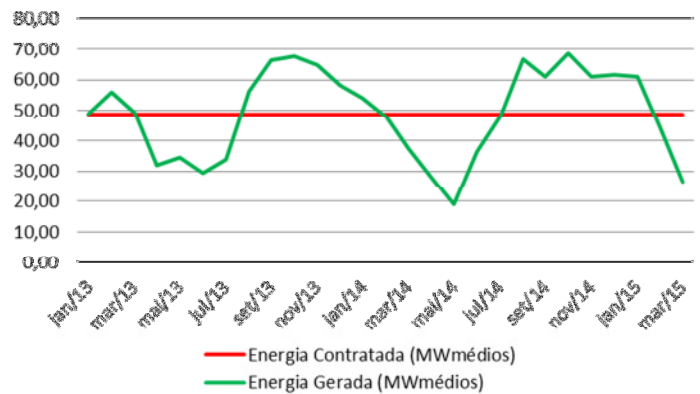
Parque Eólico Alegria

Geração - 1 ano



Parque Eólico Alegria

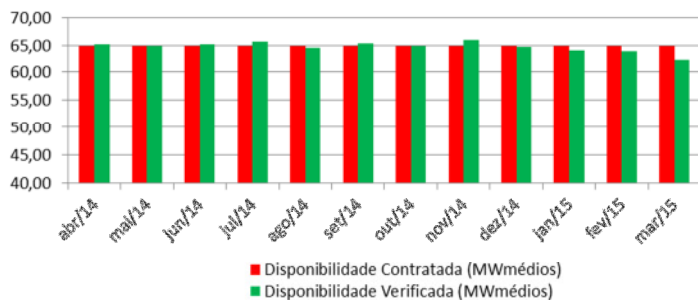
Geração Histórica - Gestão Bolognesi



Obs: O Rio Grande do Norte tem um período de chuvas característico, entre os meses de dezembro e abril, sendo assim a intensidade dos ventos reduz consideravelmente fazendo com que diminua a produção de energia eólica.

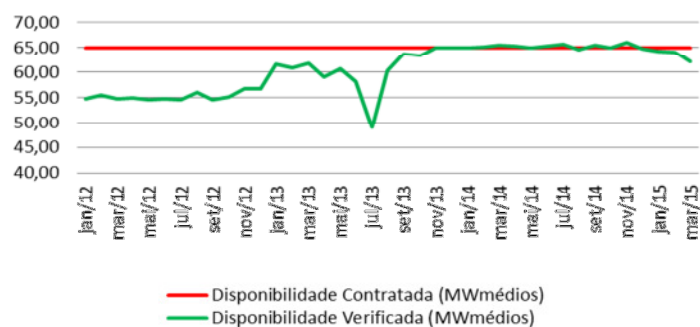
UTE Cristiano Rocha - RAESA

Disponibilidade - 1 ano



UTE Cristiano Rocha - RAESA

Geração Histórica - Gestão Bolognesi





DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Multiner S.A. - Consolidado			
(Valores em R\$ mil)	1T14	1T15	Varição %
Receita líquida de vendas	12.817	12.199	-4,8%
Custo das Vendas	(3.533)	(4.159)	17,7%
Lucro Bruto	9.284	8.040	-13,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(6.683)	(6.792)	1,6%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(31.388)	(816)	-97,4%
Resultado Financeiro	(3.401)	(4.843)	42,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(8.334)	(10.302)	23,6%
Imposto de Renda e CSLL Correntes	-	-	n.a
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	898	1.120	24,7%
Lucro/ Prejuízo do exercício	(39.624)	(13.593)	-65,7%

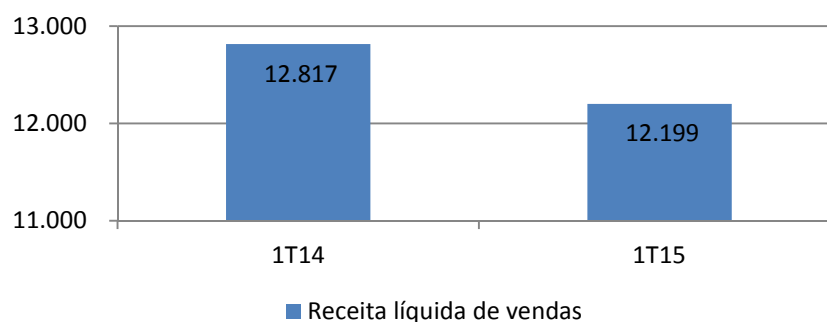
Receita Líquida de Vendas

No 1T15, a receita líquida de vendas apresentou uma diminuição de 4,8%, quando comparada àquela auferida no mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 12,8 milhões para R\$ 12,1 milhões.

A receita da Companhia é substancialmente representada pelo valor de venda de energia no período de janeiro a março de 2015, pela usina termelétrica Rio Amazonas Energia S.A.

Receita líquida de vendas

(Valores em R\$ mil)



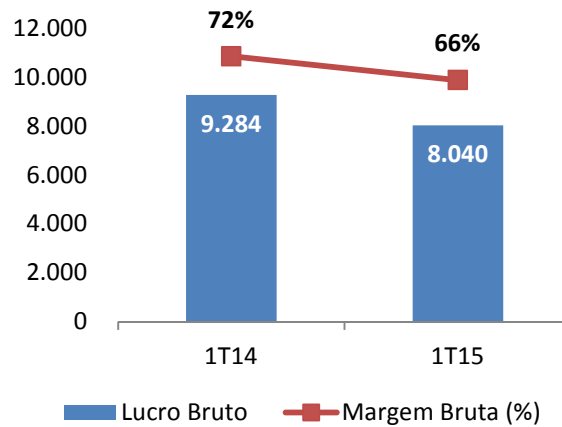
Custos das Vendas de Energia

Os custos das vendas de energia aumentaram em 17,7%, passando de R\$ 3,5 milhões no 1T14 para R\$ 4,1 milhões no 1T15. Tivemos um aumento, essencialmente, nos custos de 'Aluguel de máquinas e Equipamentos', 'Material de Consumo' e 'Óleo Lubrificante'. A locação se deu devido ao aumento no consumo da usina após a conversão da UTE Cristiano Rocha para gás natural, permitindo, inclusive, reduzir as penalidades aplicadas pela Amazonas Distribuidora e Energia a valores próximos a zero e, em alguns meses, geração superior ao contrato.



Lucro Bruto

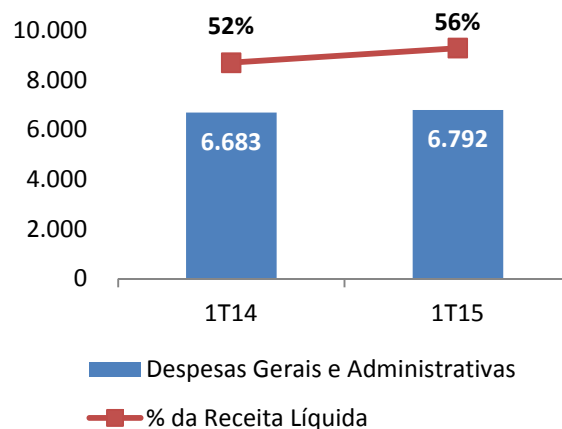
O lucro bruto diminuiu 13,4% quando comparado ao 1T14. A margem bruta de 66% no 1T15 teve uma queda em 6 p.p. a obtida no mesmo período do ano anterior.



	1T14	1T15	Varição %
Lucro Bruto	9.284	8.040	-13,4%
Margem Bruta (%)	72%	66%	-6 p.p

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas do 1T15 atingiram R\$ 6,7 milhões. Já essas despesas relativas ao 1T14 foram de R\$ 6,6 milhões. Houve um aumento de 1,6% na comparação entre o período. As despesas aumentaram devido, essencialmente, a 'Despesas tributárias', 'Honorário dos Administradores' e 'Armazenagem'.



	1T14	1T15	Varição %
Despesas Gerais e Administrativas	6.683	6.792	1,6%
% da Receita Líquida	52%	56%	4 p.p



Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 1T15, o saldo da conta de outras receitas/despesas operacionais ficou negativo em R\$ 0,8 milhões. No mesmo período de 2014, houve efeito negativo de R\$ 31,3 milhões, ou seja, uma redução de 97,4%.

No 1T14 o montante de R\$ 31,1 milhões, referente à provisão para perda do processo de arbitragem da empresa Caterpillar AG, no valor de € 10,0 milhões, estava inserido dentro desta conta.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T15 comparado com o mesmo período de 2014 está demonstrado no quadro a seguir:

R\$ Milhares	1T14	1T15	Var. %
Varição monetária negativa	(6.495)	(9.247)	42%
Despesa com juros	(12.007)	(11.626)	-3%
Despesa com multas	(378)	(49)	-87%
Varição cambial negativa	(385)	(6.512)	1591%
Despesa com mútuos	-	-	n.a.
Despesa com IOF & IOC	(851)	(1.379)	62%
Outras despesas financeiras	(203)	(133)	-34%
Despesas Financeiras	(20.319)	(28.946)	42,5%

R\$ Milhares	1T14	1T15	Var. %
Receita com aplicação financeira	3.926	4.587	17%
Varição monetária positiva	1.100	1.301	18%
Receita com mútuos	4.534	9.006	99%
Varição cambial positiva	1.199	3.260	172%
Atualização monetária s/créditos tributários	898	760	-15%
Juros s/arrendamento financeiro	5.215	5.178	-1%
Outras receitas financeiras	46	11	-76%
Receitas Financeiras	16.918	24.103	42,5%
Resultado Financeiro Líquido (R\$ Milhares)	(3.401)	(4.843)	42,4%

Resultado de Equivalência Patrimonial

Apesar de possuir mais do que a metade do poder de voto na **New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO** e na **Companhia Energética Uruguai – CEU**, a Multiner S.A não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais das investidas, em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia passou a aplicar o CPC 18, CPC 36 e ICPC 09 – Nova redação – que estabelece a contabilização de investimentos em controladas e coligadas, e define os requisitos para aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*). Resultado de Equivalência Patrimonial em 31/03/15: **New Energy Options Geração de Energia S.A – NEO** (R\$ 10,3 milhões) e **Cia Energética Uruguai – CEU** (R\$ 0,0).



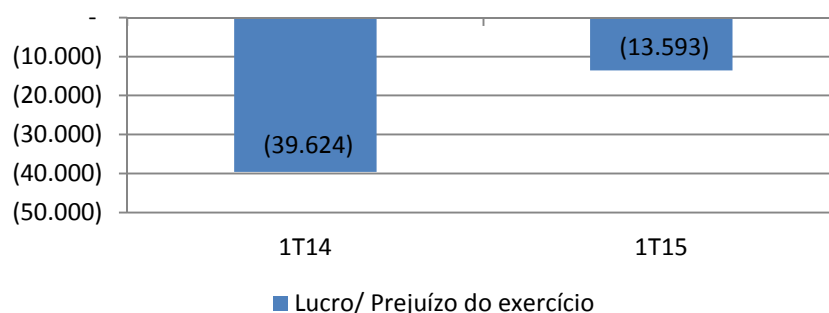
Lucro/ Prejuízo Líquido

No 1T15, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 13,5 milhões, ou seja, uma queda de 65,7% quando comparado ao resultado negativo apresentado no mesmo período de 2014, de R\$ 39,6 milhões.

Tal aumento se deu, essencialmente, devido a redução de 97,4% da conta de outras receitas/ despesas operacionais, que até o ano de 2014 apresentava o montante de R\$ 31,1 milhões. Este montante era referentes ao processo de arbitragem da empresa Caterpillar AG, no valor de € 10 milhões.

Lucro/ Prejuízo do Exercício

(Valores em R\$ mil)



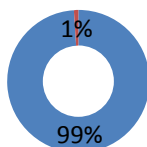
ENDIVIDAMENTO

A tabela a seguir demonstra dados importantes sobre o endividamento da Multiner S.A. Salientamos uma redução significativa na dívida líquida no período, em comparação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista a conclusão do contrato de reorganização e financiamento (*closing*) da Companhia ocorrida em julho de 2014.

Endividamento	Unidade	1T14	6M14	9M14	12M14	1T15
Dívida Bruta em R\$	R\$ milhões	-606.153	-627.012	-485.887	-498.801	-559.219
Prazo Médio	meses	n.a	n.a	n.a	50	50
Custo da Dívida (Moeda Nacional)	%a.a	9,52%	9,52%	9,52%	9,49%	9,49%
Parcela de Curto Prazo	%	42%	45%	29%	35%	45%
Caixa e Equivalente de caixa em R\$	R\$ milhões	115.288	118.219	138.629	143.041	145.966
Dívida Líquida	R\$ milhões	-490.865	-508.793	-347.258	-355.760	-413.253

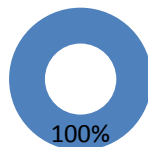


Endividamento Bruto por Instrumento



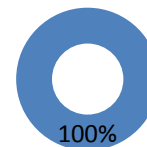
■ CCB ■ Debêntures

Endividamento Bruto por Indexador



■ IGPM ■ Outros

Endividamento Bruto por Moeda



■ Moeda Nacional ■ Outros

Obs: Não visualizaremos o passivo das empresas que são registradas no consolidado pelo método de equivalência patrimonial, que é o caso da New Energy Options Geração de Energia S.A. – NEO e da Cia Energética Uruguai – CEU, que juntas somam uma dívida bruta de R\$ 805,9 milhões (CP: R\$ 192,2 e LP: R\$ 613,7) e caixa de R\$ 0,6 milhões.

EBITDA

(Valores em R\$ mil)	1T14	2T14	3T14	12M14	1T15
Receita líquida de vendas + Leasing	20.380	40.471	61.069	82.073	20.061
Composição do EBITDA	1T14	6M14	9M14	12M14	1T15
Resultado Líquido do Período	-39.624	-58.387	-105.386	-102.908	-13.592
(+/-) Resultado Financeiro, Líquido	3.401	10.917	24.864	32.598	4.843
(+/-) IR/CSLL	-898	-1.815	-2.752	-21.278	-1.120
(+) Depreciação, Exatão, Amortização	2.562	5.148	7.742	10.334	3.105
(+) Leasing conforme CPC 06	7.563	15.126	22.735	30.481	7.862
(+) Equivalência Patrimonial	8.334	18.891	25.413	37.009	10.302
EBITDA	-18.662	-10.120	-27.384	-13.764	11.400
Margem EBITDA	-92%	-25%	-45%	-17%	57%

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exatões.

EVENTOS SOCIETÁRIOS

- I. **Em 31/03/2015 – Assembleia Geral Extraordinária – AGOE:** Em AGO - (i) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhados do parecer dos Auditores Independentes; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014; (iii) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração e Fiscal; AGE - (i) Deliberar sobre a remuneração global dos administradores.



ANEXO I

Balancos patrimoniais

em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	145.966	143.041
Aplicações financeiras vinculadas	573	1.769
Contas a receber	152.921	153.379
Adiantamentos a fornecedores	1.048	939
Pagamentos antecipados	419	419
Impostos a recuperar	14.909	11.027
Arrendamento financeiro a receber	13.303	12.883
Bens disponíveis para a venda	147	147
Outros créditos	536	534
	<u>329.822</u>	<u>324.138</u>
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	2.789	2.788
Adiantamento para futuro aumento de capital	7.026	7.026
Creditos com partes relacionadas	374.651	369.781
Impostos diferidos	19.516	20.351
Impostos e Contribuições a Recuperar	38.385	39.132
Arrendamento financeiro a receber	190.360	191.130
Depósitos vinculados	255	255
	<u>632.982</u>	<u>630.463</u>
Investimentos	4.435	14.737
Propriedades para investimento	5.298	5.298
Imobilizado	26.031	26.062
Intangível	215.715	218.786
	<u>884.461</u>	<u>895.346</u>
Total do Ativo	<u>1.214.283</u>	<u>1.219.484</u>



ANEXO II

Multiner S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	190.349	165.027
Emprést. e Financ. - Conversão obrigatória	64.001	9.130
Fornecedores	165.215	164.028
Salários e encargos sociais	781	672
Obrigações fiscais	12.854	12.689
Contas a Pagar	-	-
Débitos com partes relacionadas	10	10
Outros	820	791
	<u>434.030</u>	<u>352.347</u>
Não circulante		
Empréstimos e Financiamentos	304.869	324.644
Emprést. e Financ. - Conversão obrigatória	-	52.060
Obrigações fiscais	13.425	15.545
Provisão para passivo a descoberto	1.819	1.819
Fornecedores	3.374	3.374
Impostos diferidos	42.941	44.896
Provisão para contingências	37.628	35.170
Contas a Pagar	4	3
Débitos com partes relacionadas	-	-
Outros	4.107	3.947
	<u>408.167</u>	<u>481.458</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	855.811	855.811
Reservas de capital	543.916	543.916
Prejuízos acumulados	<u>(1.027.638)</u>	<u>(1.014.046)</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>372.089</u>	<u>385.681</u>
Participação de não controladores	<u>(3)</u>	<u>(2)</u>
	<u>372.086</u>	<u>385.679</u>
Total do Passivo e Patrimonio Líquido	<u>1.214.283</u>	<u>1.219.484</u>



ANEXO III

Multiner S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação do capital integralizado)

	Consolidado	
	01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
Receita líquida de vendas	<u>12.199</u>	<u>12.817</u>
Custo das Vendas	<u>(4.159)</u>	<u>(3.533)</u>
Lucro Bruto	<u>8.040</u>	<u>9.284</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(6.792)	(6.683)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(816)	(31.388)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	<u>432</u>	<u>(28.787)</u>
Receitas Financeiras	24.103	16.918
Despesas Financeiras	(28.946)	(20.319)
Financeiras líquidas	<u>(4.843)</u>	<u>(3.401)</u>
Resultado de Equivalencia Patrimonial	<u>(10.302)</u>	<u>(8.334)</u>
Resultado antes dos impostos	(14.713)	(40.522)
Imposto de Renda e CSLL Correntes	-	-
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	1.120	898
Prejuízo do exercício	(13.593)	(39.624)
Prejuízo atribuível aos :		
Acionistas controladores	(13.592)	(39.624)
Acionistas não controladores	(1)	-
Prejuízo do exercício	<u>(13.593)</u>	<u>(39.624)</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>7.601</u>	<u>6.343</u>
Prejuízo por ação do capital integralizado no final do exercício - R\$	<u>(2)</u>	<u>(6)</u>



ANEXO IV

Multiner S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	01/01 a 31/03/15	01/01 a 31/03/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(13.592)	(39.624)
Ajustes para:		
Depreciação	31	11
Amortização	3.074	2.551
Ativo permanente baixado	-	-
Amortização de custos de captação	-	100
Encargos de financiamentos	20.496	17.971
Resultado de equivalência patrimonial	10.302	8.334
Perdas com investimentos	-	-
Baixas de investimentos	-	-
Provisão/Reversão para Contingências	2.458	31.175
Reversão de Bônus	-	(300)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(1.127)	(899)
Participação dos acionistas não controladores	(1)	-
	<u>21.641</u>	<u>19.319</u>
Aumento (redução) nos ativos/passivos		
De contas a receber e outras contas a receber	458	(23.277)
De adiantamentos a fornecedores	(110)	(160)
De partes relacionadas	(4.870)	(7.940)
De impostos a recuperar	(3.135)	(191)
De pagamentos antecipados	-	14
De adiantamento para futuro aumento de capital	-	2.777
De arrendamento financeiro a receber	350	2.348
De depósitos vinculados	-	427
De outros créditos	(2)	(74)
De obrigações fiscais	(1.955)	(3.770)
De fornecedores	1.187	14.150
Do contas a pagar e outros	1	(748)
De outros passivos	188	160
De salários e outros encargos	109	47
	<u>13.862</u>	<u>3.082</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aplicações financeiras vinculadas	1.196	-
No intangível - aquisição	(2)	-
	<u>1.194</u>	<u>-</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento		
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(6.799)	(218)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.332)	(112)
	<u>(12.131)</u>	<u>(330)</u>
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento		
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	2.925	2.752
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>143.041</u>	<u>112.536</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>145.966</u>	<u>115.288</u>